



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 01 de novembro de 2014

Evento discute agrotóxicos e alternativas agroecológicas

DIVULGAÇÃO



Entre os assuntos discutidos, estão os trabalhos de rastreabilidade de alimentos

Nesta terça-feira, 4, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), através da Diretoria de Vigilância Sanitária (Divisa), realizará o "5º Seminário de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos e Alternativas Agroecológicas de Produção". O evento acontecerá no auditório da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), em Aracaju, das 8h às 17h.

Entre os assuntos discutidos, estão: "O trabalho de rastreabilidade de alimentos hortifrutigranjeiros desenvolvido pela Divisa"; "Agrotóxicos e Saúde"; "Rastreabilidade de produtos vegetais in natura"; "Aquisição de alimentos da agricultura familiar"; entre outros.



**EVENTO ACONTECE
NA EMPRESA DE
DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO
DE SERGIPE, EM
ARACAJU,
DAS 8H ÀS 17H**

Sanitária (Anvisa), das Secretarias de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Seagri), do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE), Ministério Público do Trabalho (MPT), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Associação Sergipana de Supermercado (ASES), entre outros.

"Este evento é destinado aos técnicos de instituições públicas e privadas que desenvolvem trabalhos voltados à questão do uso inadequado dos agrotóxicos e alternativas agroecológicas de produção de alimentos. Vamos discutir os avanços e as melhorias do trabalho desenvolvido nas ações do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) e da rastreabilidade em Sergipe, onde a origem dos alimentos é identificada para o consumidor", disse Rosana Barreto, gerente de Alimentos da Divisa.

• Apoio

O Seminário contará com o apoio e participação da Agência Nacional de Vigilância

"Parcerias com estas instituições possibilitam grandes avanços no nosso trabalho de combate ao uso abusivo de agrotóxicos e de produtos não autorizados nos alimentos. Uma parceira significativa é a ASES, que nos ajudou em ações educativas voltadas para a população, produtores e distribuidores de hortifrutigranjeiros. Nesse Seminário reforçaremos as parcerias já existentes e ampliaremos para outras instituições. Assim, beneficiaremos a população que consome esses alimentos", finalizou Rosana Barreto.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 1º DE NOVEMBRO DE 2014

DIA DE FINADOS

Cemitério clandestino recebe homenagens

Os moradores dos povoados da Zona de Expansão Urbana de Aracaju preparam os cemitérios para as homenagens aos mortos ali enterrados. Além da limpeza, pintura e reparos, o Cemitério de Manguinhos, conhecido como Cemitério dos Náufragos, localizado na Rodovia Inácio Barbosa, no Povoado Robalo, estará preparado para a celebração de missa no próximo domingo, 2, às 7h.

Tudo isso seria normal se os cemitérios existentes nos povoados Robalo, Areia Branca e Mosqueiro, em Aracaju, não fossem considerados clandestinos. Desde 2007 a Justiça, atendendo a ação do **Ministério Público Estadual**, determinou a interdição de dez cemitérios em Aracaju. Para o Ministério Público, para a Justiça e para a Prefeitura do município, os cemitérios são clandestinos e estão interditados.

Mas, para os moradores a coisa é bem diferente. Dos dez cemitérios interditados judicialmente, três foram reabertos pela população. São eles: Cemitério Manguinhos (dos Náufragos), Cemitério Maria Rosa e Cemitério de Nelito.